

protesto do movimento ambientalista e a opinião pública, onde a opinião pública afeta a política acima e além de seu efeito independente quando o protesto aumenta a relevância da questão para os legisladores. Esses achados apontam para a necessidade de reestruturar as análises sobre o impacto dos movimentos sociais e da opinião pública sobre as políticas públicas.

De acordo com os autores, portanto, a opinião pública: 1) reage às mensagens emitidas pelos movimentos sociais, aderindo a novas percepções em determinada matéria (e mudando comportamentos) ou reforçando percepções já existentes (para resistir à mudança); e 2) influenciando a tomada de decisão sobre matérias que a motivaram a se posicionar, especialmente quando inserida em contextos democráticos, nos quais o peso numérico pode ter grande impacto eleitoral.

Há ainda uma terceira forma com que movimentos sociais influenciam a opinião pública: aumentando a importância percebida de determinados assuntos (Giugni, 1998, p. 259; van Dyke et al., 2004), a que outros autores chamam de *saliência* (Benford & Snow, 2000, pp. 619–621; della Porta & Diani, 2006, p. 81); ou ainda de sensibilizar a agenda sistêmica (Kriesi et al, 1985), chamando a atenção pública para um tema até então marginal que, fruto da ação do movimento, adentra o debate político. E os movimentos fazem isso através de mecanismos de framing, ou enquadramento, conforme van Dyke et al descrevem:

“Several studies suggest that social movement activity **influences public opinion** by elevating the perceived importance of issues (Gamson and Modigliani 1989; Lee 2002; McAdam 1999). New framings of issues, discourse, and stories are other important cultural outcomes of social movements. Numerous studies demonstrate that movements must generate frames and interpretive frameworks to mobilize participants (Benford and Snow 2000; Snow 2004). Sometimes the influence of a frame is limited to the beliefs of movement participants, but at other times frames endure and diffuse across social groups or locations, such as the civil rights frame, which was adopted by the Chicano, American Indian, Right to Life, and LGBT movements” (van Dyke et al., 2004)